

**ESTUDO DA DIVERSIDADE DE ARANHAS (ARACHNIDA: ARANEAE) EM ÁREAS COM  
CAMPOS NATIVOS COM E SEM PASTEJO NA APA DE IBIRAPUITÃ,  
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Guilherme Oyarzabal da Silva<sup>1,2</sup> e Ricardo Ott<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos; guilhermeoyarzabal@gmail.com; rott@fzb.rs.gov.br

As aranhas constituem um dos maiores grupos de animais em termos de número de espécies conhecidas, somando mais de 40 mil espécies distribuídas em 112 famílias. Por serem muito abundantes e ricas em espécies, as aranhas apresentam um grande potencial como bioindicadoras de qualidade ambiental. Buscando conhecer a araneofauna de campos com diferentes pressões de pastagem na APA do Ibirapuitã, inserida no Bioma Pampa no sul do Brasil, foram instaladas armadilhas de queda do tipo “pitfall-trap” com o objetivo de capturar aranhas de hábito epígeo. O material foi coletado no âmbito do projeto PELD: Avaliação da paisagem, composição, estrutura e dinâmica de comunidades terrestres e aquáticas na APA do Ibirapuitã – Bioma Pampa: potencialidades, conflitos de uso e sustentabilidade. O desenho experimental constituiu-se de seis áreas de campo com um hectare cada (100 x 100 m), sendo três áreas de tratamento com cercamento e exclusão de gado e três áreas de controle com livre acesso para o gado. Em cada uma das áreas, foram instaladas 12 armadilhas de queda de 10 cm de diâmetro e 15 cm de profundidade. Como líquido conservante, foi utilizada formalina 4%, com algumas gotas de detergente para diminuir a tensão superficial do líquido. As coletas foram realizadas em dois anos consecutivos no período de primavera, em 9-15.XI.2011 e 8-16.XI.2012, ficando as armadilhas operantes durante cinco dias em cada uma das áreas. Para o estudo taxonômico das aranhas, foi utilizado estereomicroscópio e bibliografia especializada para reconhecimento das características gerais e determinação taxonômica em nível de família. O total de indivíduos coletado foi de 906 espécimes distribuídos em 20 famílias. Destes, 429 representam a primeira coleta e os outros 477 a segunda coleta. Entre as famílias, destacam-se Lycosidae, com grande número de indivíduos adultos e jovens, seguida de Hahniidae, Theridiidae e Linyphiidae, sendo que as duas primeiras representam 45,5% de todos os indivíduos coletados. Nos tratamentos, foram capturados um total de 417 indivíduos, sendo Hahniidae a família mais abundante com 82 indivíduos; nos controles foram capturados 489 indivíduos, sendo Lycosidae a família mais abundante, representada por 218 indivíduos.

(Apoio: CNPq)